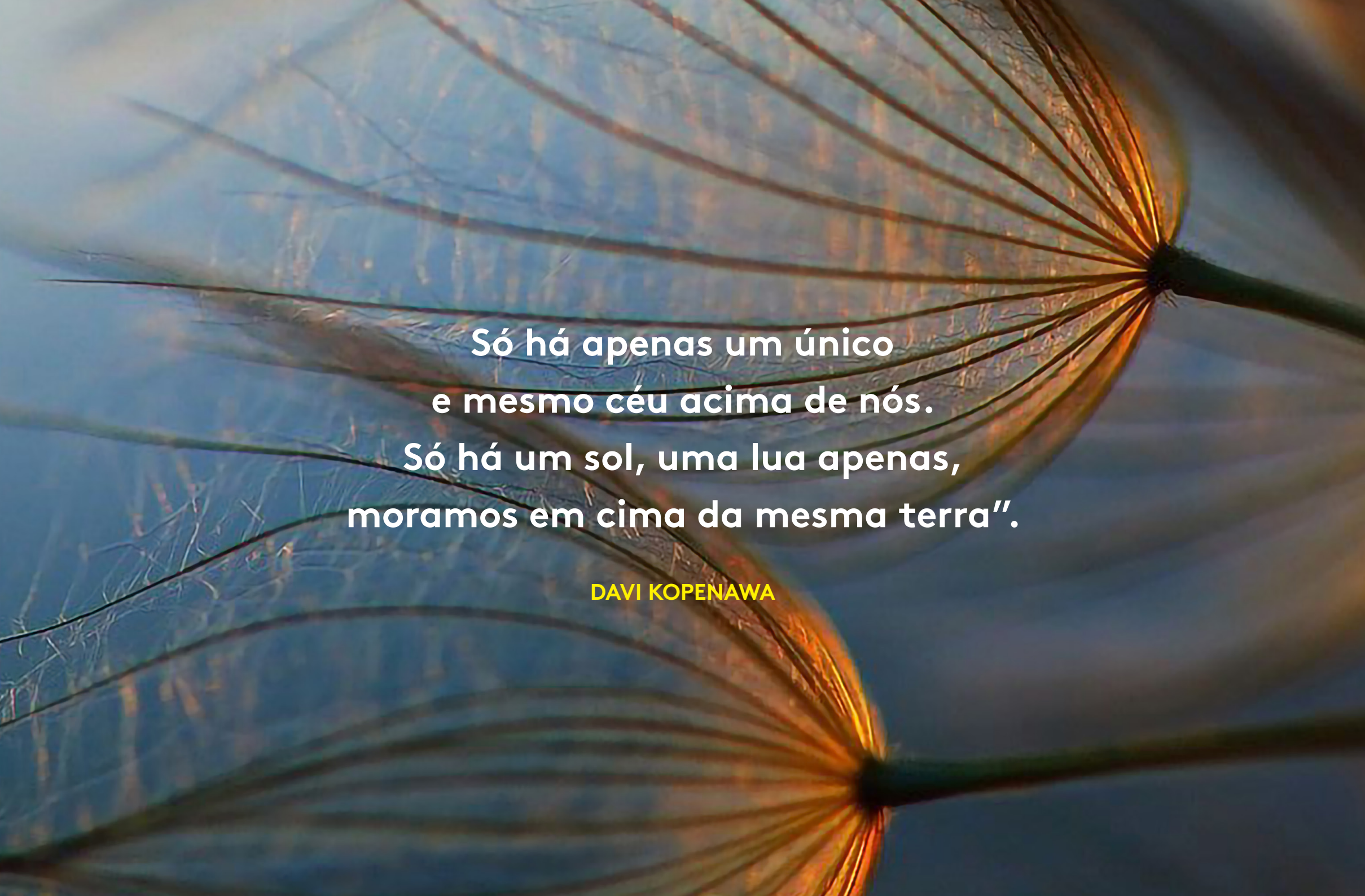




# CORPO MUNDO

UM BAHSESE DE TRANSFORMAÇÃO



Só há apenas um único  
e mesmo céu acima de nós.  
Só há um sol, uma lua apenas,  
moramos em cima da mesma terra”.

**DAVI KOPENAWA**

# quem somos

A OUTRA MARGEM propõe a transformação humana para o bem-estar social, questionando toda e qualquer violência, seja racial, de gênero, de classe, buscando dignidade para os seres e justiça social. As suas ações são feitas em parcerias com artistas, curadores e intelectuais emergentes que pensam métodos coletivos, tencionam os desafios coloniais e valorizam diferentes formas de existência. Um dos seus principais focos é a parceria com criadores e ativistas dos povos originários do Brasil e mundo.

[WWW.OUTRAMARGEM.ART](http://WWW.OUTRAMARGEM.ART)





# nossa proposta

Realizar a exposição CORPO MUNDO, enquanto uma experiência imersiva que pretende sensibilizar o público sobre como o planeta Terra se organiza a partir do conhecimento dos povos indígenas. Mostrando como todas as existências estão conectadas, e como a degradação ambiental e a crise climática acarretam perigos para todos nós.

# objetivos específicos

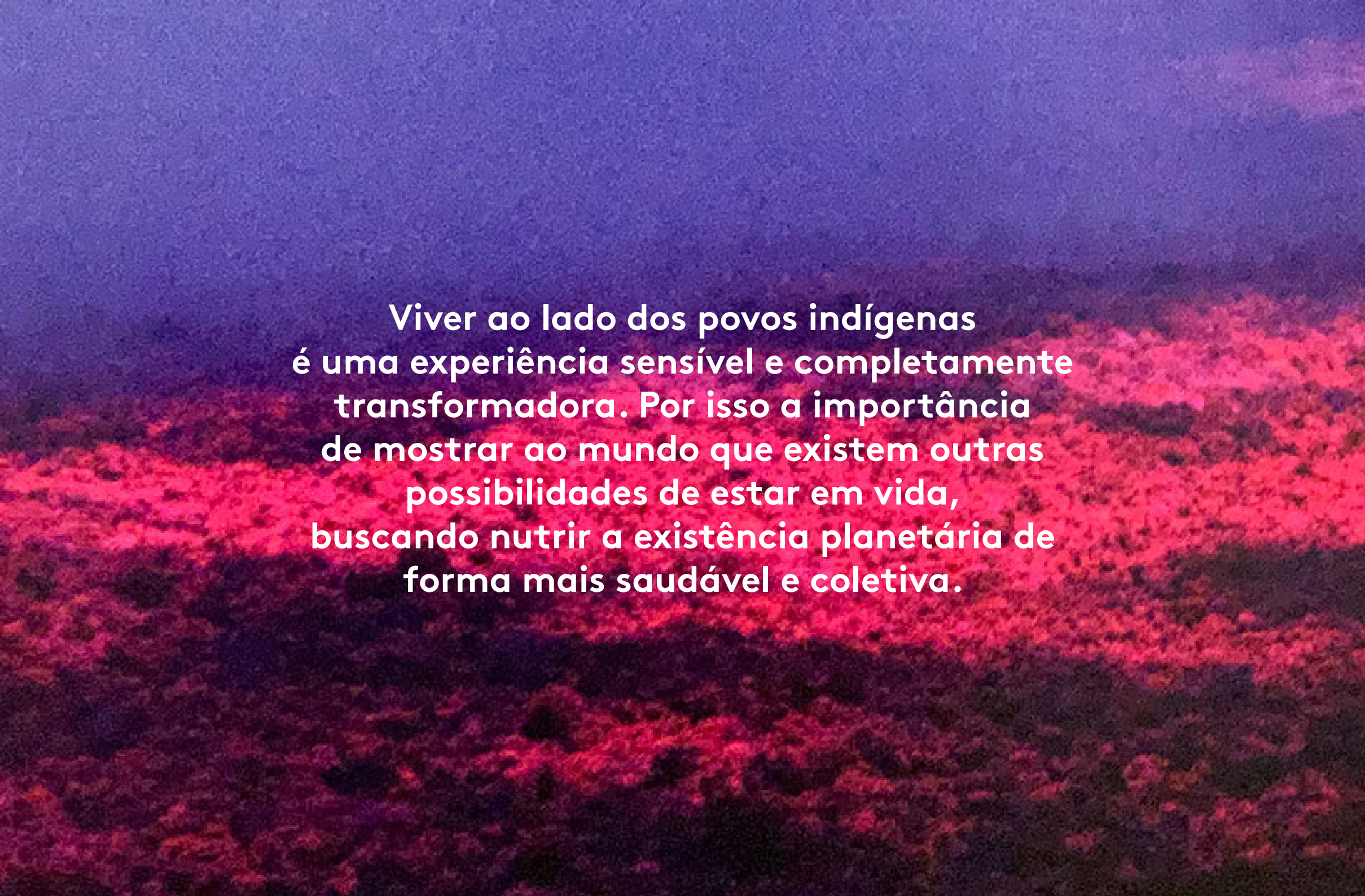
- Criar uma experiência na qual o público é guiado por um percurso sensitivo, narrativo e imagético. Com recursos tecnológicos e analógicos, como projeções e sonoridades, pretende-se uma vivência transformadora e imersiva.
- Realizar a criação junto com pensadores e artistas indígenas, valorizando suas vozes e conhecimentos.
- Ampliar o repertório de cada pessoa do público para uma consciência ecológica e do bem-estar coletivo.
- Realizar uma exposição para pessoas de todas idades, classes, gêneros, raças, em um formato flexível que permite a circulação em espaços fechados ou abertos.
- Durante a exibição, realizar ativações reflexivas pedagógicas com a participação de cientistas, ecólogos, xamãs, artistas e pensadores renomados mundialmente.



# argumento

OUVINDO OS  
POVOS INDÍGENAS  
SOBRE O MUNDO

Leia o argumento  
na íntegra **AQUI**

An aerial photograph of a dense forest. A prominent, winding path or road, colored in a vibrant red or pink hue, cuts through the dark green canopy of the trees. The path starts from the bottom left and curves towards the top right. The overall scene is captured from a high angle, showing the intricate patterns of the forest and the striking contrast of the red path.

**Viver ao lado dos povos indígenas  
é uma experiência sensível e completamente  
transformadora. Por isso a importância  
de mostrar ao mundo que existem outras  
possibilidades de estar em vida,  
buscando nutrir a existência planetária de  
forma mais saudável e coletiva.**

# PERCURSO DA EXPOSIÇÃO

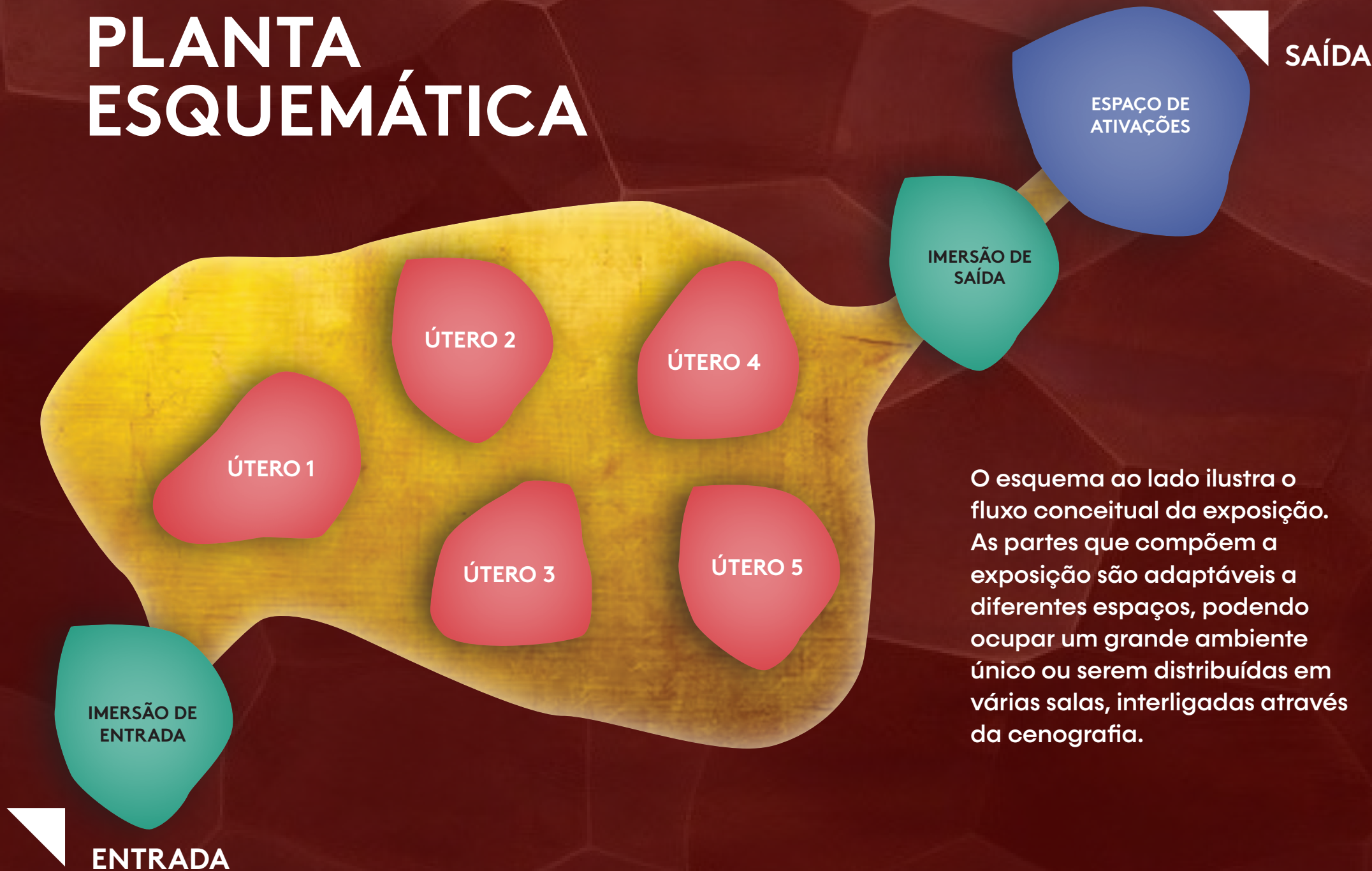
**CORPO MUNDO** é pensado como um grande **bahsese**, que é o processo de cura e transformação feita pelos especialistas indígenas do povo Yepamahsã. Aqui, curar significa vivenciar uma experiência que traga para nossos corpos o sentido de conexão com o Planeta Terra.

Para os povos originários tudo o que gera vida vem do corpo da mulher ou da Terra, por isso a denominação Mãe Terra. Assim, a exposição propõe um percurso apresentado com grandes estruturas imersivas denominadas de **Cápsulas de Vida – Úteros**. Cada um desses úteros poderá ser visitado por dentro, apresentando conceitos importantes anconrados no pensamento do povo Yepamahsã. Esses conceitos serão traduzidos dentro do útero a partir de experiências sinestésicas e tecnológicas.

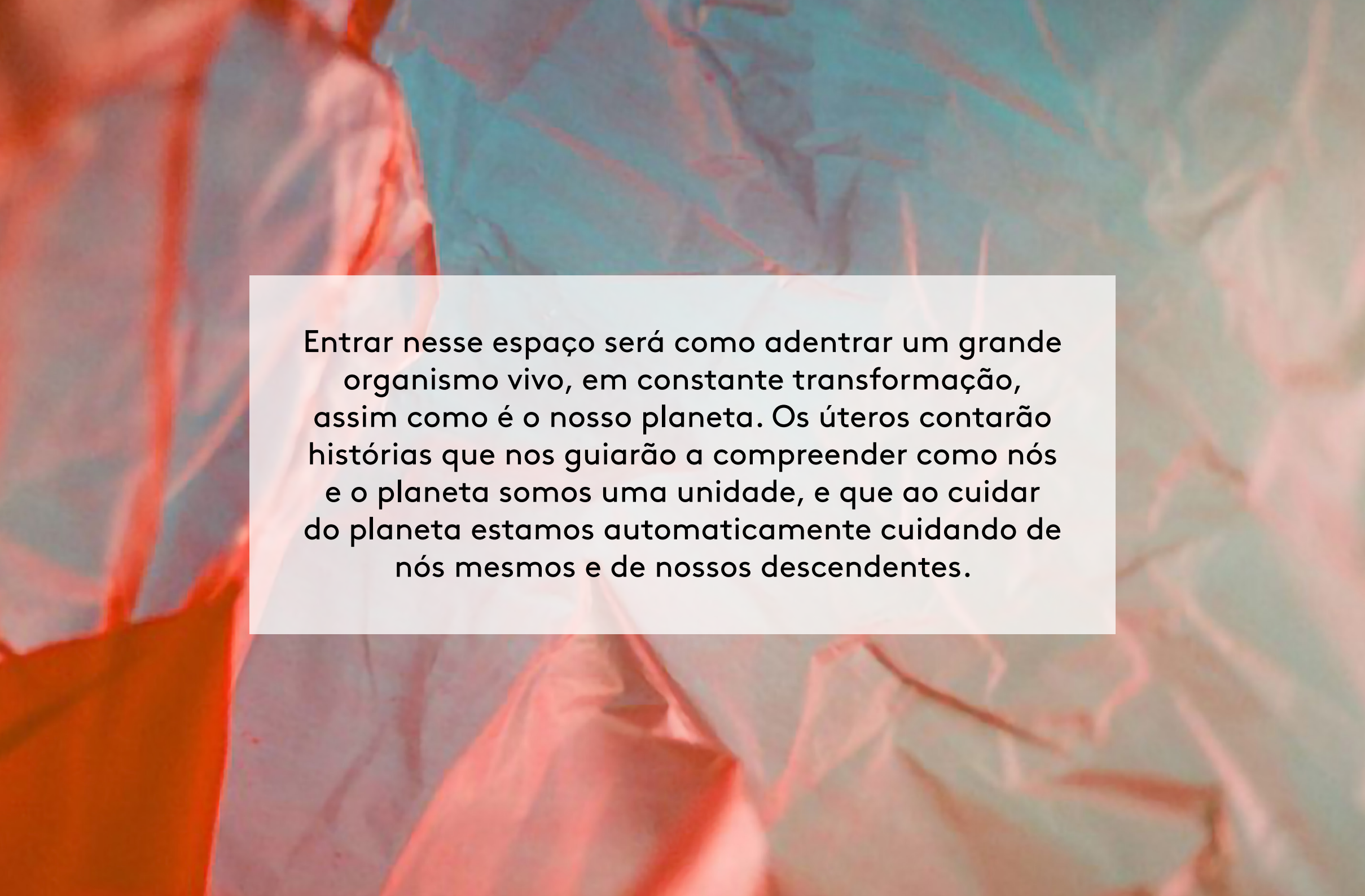
A seguir iremos mostrar o primeiro estudo expográfico considerando espaço, forma e conceitos de cada Cápsula de Vida – Útero.



# PLANTA ESQUEMÁTICA



O esquema ao lado ilustra o fluxo conceitual da exposição. As partes que compõem a exposição são adaptáveis a diferentes espaços, podendo ocupar um grande ambiente único ou serem distribuídas em várias salas, interligadas através da cenografia.



Entrar nesse espaço será como adentrar um grande organismo vivo, em constante transformação, assim como é o nosso planeta. Os úteros contarão histórias que nos guiarão a compreender como nós e o planeta somos uma unidade, e que ao cuidar do planeta estamos automaticamente cuidando de nós mesmos e de nossos descendentes.



IMERSÃO INICIAL

**ENTRADA**

# PREPARAÇÃO DO CORPO

A entrada da exposição será organizada como um espaço para o cuidado do corpo, por meio de um espaço sinestésico a partir de um canto feminino. Um momento para a escuta de outra voz, de outra língua, para entrar na experiência de outro mundo.

CÁPSULA DE VIDA

# ÚTERO 1

## O CORPO É SÍNTESE DO MUNDO

A teoria Yepamashã explica que o mundo terrestre e o corpo humano foram construídos a partir dos elementos que haviam no cosmo desde os primórdios do tempo. A humanidade e o planeta trazem em sua composição os mesmos elementos: água, vegetal, animal, calor, ar e terra. O corpo humano é a extensão de todos os elementos da vida terrestre e a vida terrestre é a extensão da humanidade. Isso traz a compreensão fundamental de que o corpo é síntese do mundo, o corpo é microcosmo.

The background of the entire page is a close-up photograph of several dried orange slices. The slices are arranged in a circular pattern, showing the intricate, ribbed texture of the dried fruit. The color is a deep, rich red-orange. The lighting is dramatic, highlighting the edges and the central pits of the slices. The overall composition is artistic and naturalistic.

CÁPSULA DE VIDA

## ÚTERO 2

# TUDO O QUE GERA VIDA VEM DO CORPO DA MULHER E DA TERRA

O ciclo do corpo da mulher é similar ao ciclo do corpo do mundo e vice-versa. Daí vem a noção do formato do corpo terrestre como o útero de uma mulher. A Terra gera vida no seu período de reprodução: quando ela fica grávida, no momento que faz o parto e no período de crescimento. A fertilidade da vida está nessa concepção de mundo-corpo.

CÁPSULA DE VIDA

## ÚTERO 3

# AS CONSTELAÇÕES E O MUNDO TERRESTRE

Os especialistas indígenas praticam os seus ensinamentos observando o céu. Eles explicam como o conhecimento do céu ajuda as pessoas a se organizarem dentro das próprias comunidades: para o trabalho agrícola, na atividade de pesca, nos rituais e em todas as formações. O conhecimento sobre as constelações é antigo, passado de geração em geração. Esse saber é entendido como um importante marcador de um tempo cosmológico. Ele conecta o movimento das estrelas e as ações terrestres durante cada período do ano.



CÁPSULA DE VIDA

## ÚTERO 4

# QUANDO PERDEMOS A CONEXÃO COM O MUNDO, PERDEMOS A FORÇA VITAL

O nosso corpo e a manutenção da vida está em conexão com todos os elementos que constituem a existência. Se a gente transformar tudo em objeto, se a gente desmatar, se tudo virar cidade, não vai existir potência para a nossa continuidade. As doenças vão surgir no corpo e na Terra, e a vida vai ficando mais arriscada. Tudo isso traz uma desconexão do nosso corpo com o sentido da existência, pois vamos perdendo a conexão com o tempo natural do mundo. Vamos perdendo a nossa força vital. Tudo isso traz uma desconexão do nosso corpo com o sentido da existência e nós passamos a perder a conexão com o tempo natural do mundo.

CÁPSULA DE VIDA

## ÚTERO 5

# ESPECIALISTAS, OS GRANDES COMUNICADORES DO MUNDO

O mundo indígena considera que o cosmo é habitado por outros humanos - não espíritos - e que são denominados de forma diferente em cada cultura. Esses seres são responsáveis por seus territórios - a floresta, o céu, a água etc. Quando os homens destroem os seus habitats, eles ficam bravos e podem se vingar, trazendo doenças e destruição. Por isso, os nossos especialistas mantêm um diálogo com os especialistas deles, buscando o equilíbrio do planeta. Essa é uma importante tecnologia indígena.





IMERSÃO FINAL  
**SAÍDA**

# BAHSESE - PALAVRAS DE TRANSFORMAÇÃO

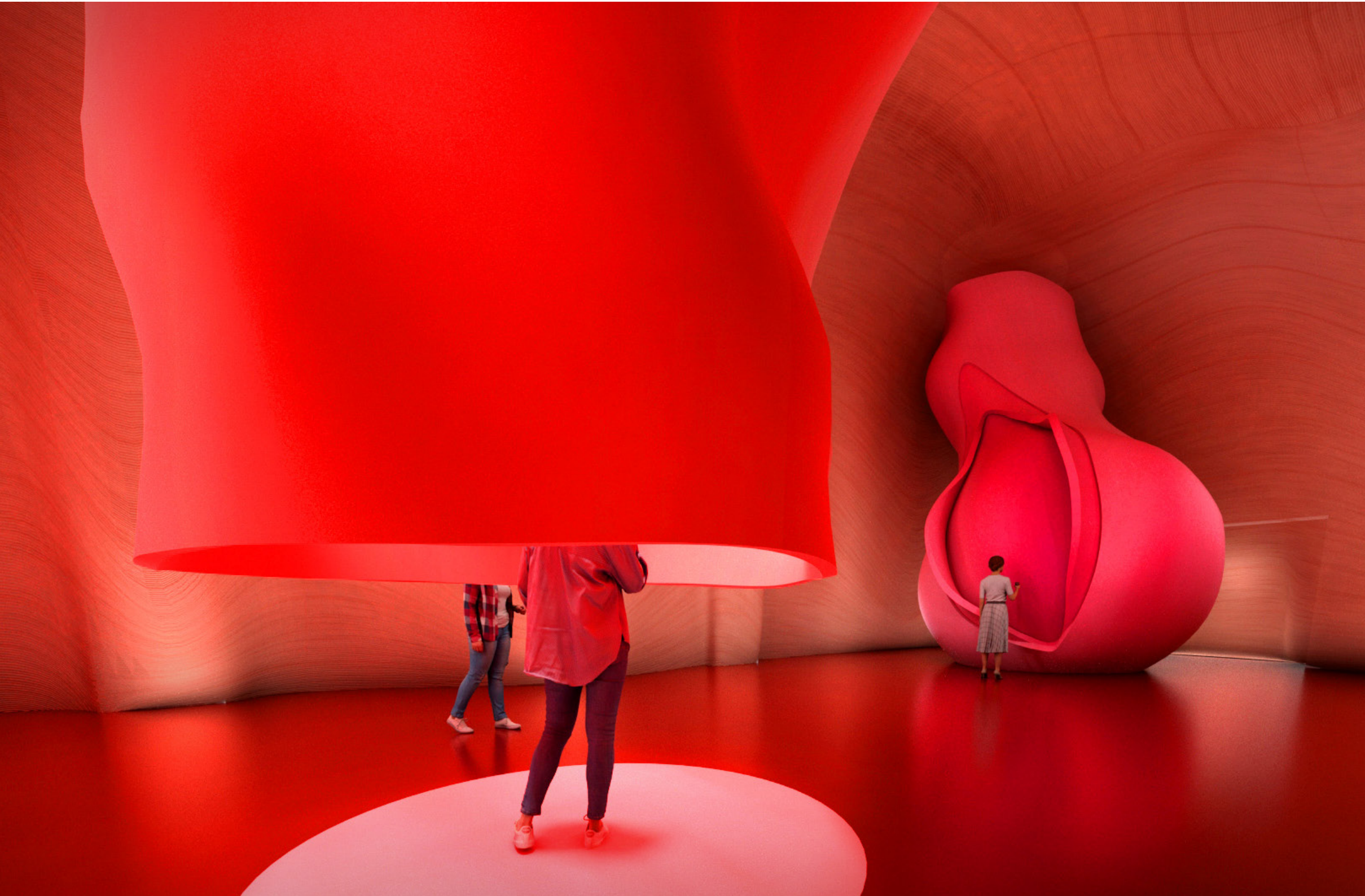
A sala de finalização é uma sala de cura. É o momento em que são ditas as palavras de afirmação da transformação do corpo e da vida. Na exposição, este é o momento de afirmar que essa experiência corporal e sensitiva é um caminho para refletirmos sobre as mudanças que queremos em nossa vida. Repensar nossos horizontes para um mundo que propõe a manutenção dos nossos cuidados, ecologicamente, na saúde e para a conexão vital dos nossos corpos e do planeta Terra.

The background consists of numerous thin, wavy lines that create a sense of depth and movement. The lines are layered, with some appearing closer and more defined, while others recede into the background. The color palette is warm, ranging from deep reds to lighter, almost pinkish-orange tones. The overall effect is a textured, organic pattern that resembles a close-up of a natural material or a digital simulation of a fluid surface.

# **ESTUDOS ESPACIAIS INICIAIS**



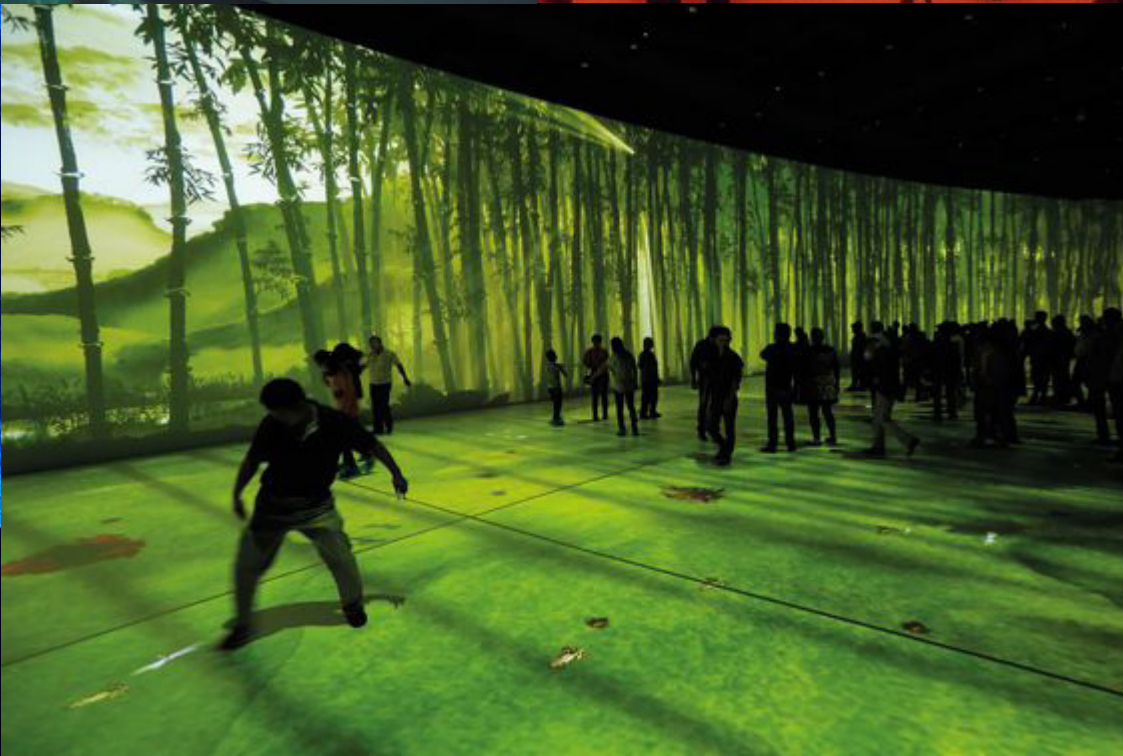






The background features a complex, layered pattern of wavy, organic shapes in various shades of red and orange. The patterns resemble ripples in water or the texture of certain minerals, creating a sense of depth and movement. The colors transition from a deep, dark red in the shadows to a bright, almost white-orange in the highlights.

# REFERÊNCIAS VISUAIS DE ESPAÇOS IMERSIVOS







# ARGUMENTO

SOBRE O PERCURSO EXPOSITIVO  
E O CONCEITO DE CADA  
CÁPSULA DE VIDA/ÚTERO.

para ler o percurso expositivo  
na íntegra, clique **AQUI**

# CURADORIA



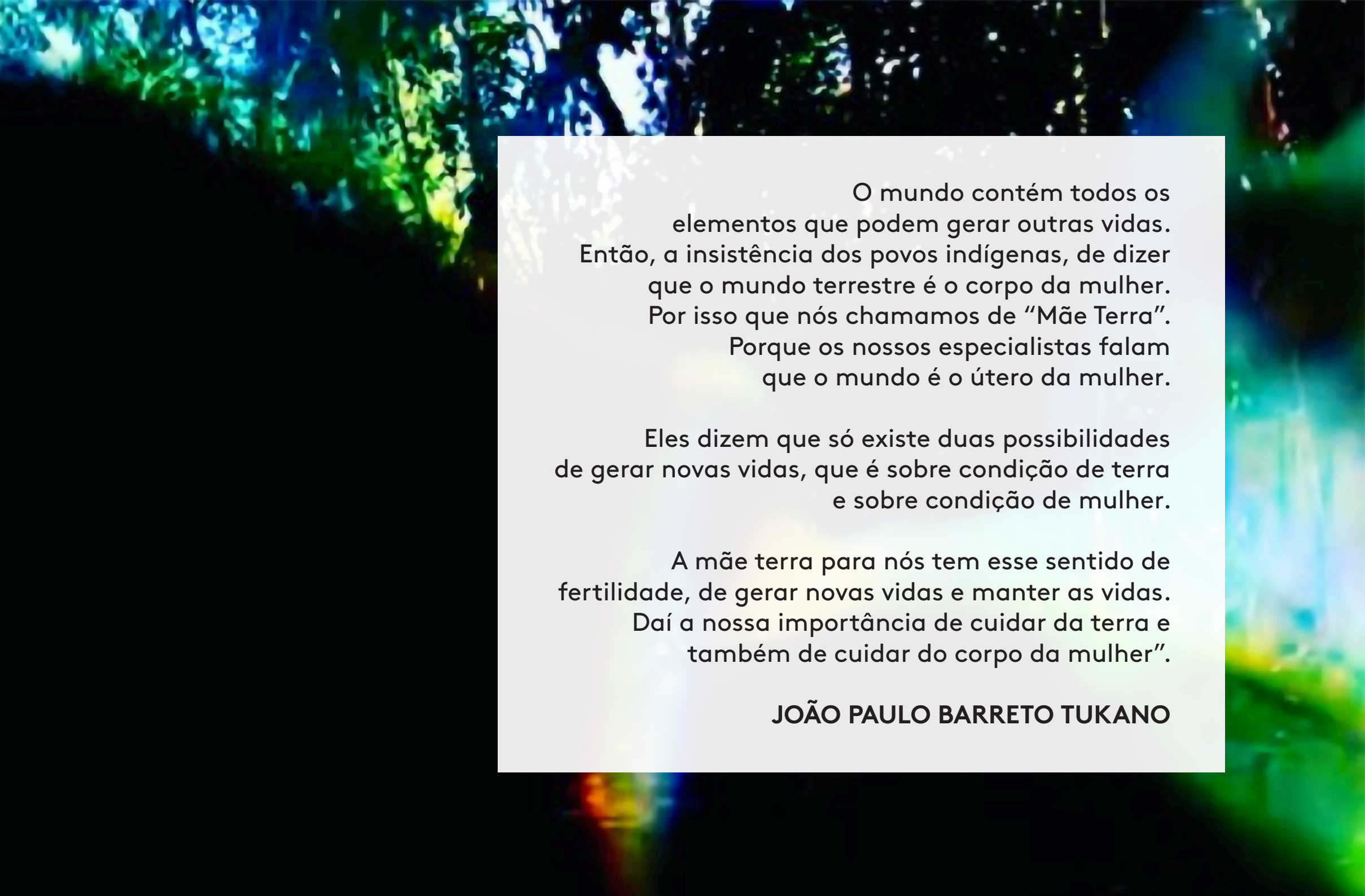
## João Paulo Barreto

Ativista indígena do povo Ye'pamahsã, antropólogo e professor na Universidade Federal do Amazonas. Foi premiado com a melhor tese de doutorado de Antropologia e Arqueologia de 2022. Sua pesquisa se dedica à desconstrução de termos pejorativos e padronizados de práticas de saúde indígenas.

## Andreia Duarte

Diretora artística, curadora e atriz. Parceira há 25 anos de artistas, lideranças e representantes dos povos indígenas. Doutora pela USP com um estudo sobre arte, contra colonialidade e povos indígenas. Trabalha há 8 anos na MITsp, atualmente é Coordenadora de Relações Institucionais. Diretora artística do !PULSA! Movimento Arte Insurgente ao lado de Guilherme Marques. Realiza a Coordenação Curatorial do Museu das Culturas Indígenas, pelo Instituto Maracá. Diretora artística da Outra Margem, produtora que cria ações na perspectiva da contra colonialidade por meio de festivais, seminários, espetáculos e publicações.





O mundo contém todos os elementos que podem gerar outras vidas. Então, a insistência dos povos indígenas, de dizer que o mundo terrestre é o corpo da mulher. Por isso que nós chamamos de “Mãe Terra”. Porque os nossos especialistas falam que o mundo é o útero da mulher.

Eles dizem que só existe duas possibilidades de gerar novas vidas, que é sobre condição de terra e sobre condição de mulher.

A mãe terra para nós tem esse sentido de fertilidade, de gerar novas vidas e manter as vidas. Daí a nossa importância de cuidar da terra e também de cuidar do corpo da mulher”.

**JOÃO PAULO BARRETO TUKANO**

# ATIVAÇÕES REFLEXIVAS E PEDAGÓGICAS



curadoria

**CRISTINE TAKUÁ**  
**JOÃO PAULO BARRETO TUKANO**

O Centro de Medicina Indígena Bahserikowi, a Casa de Comida Indígena - Biatuwi e o projeto Escolas Vivas irão propor ativação reflexivas e pedagógicas, por meio de uma curadoria compartilhada entre João Paulo Barreto Tukano e Cristine Takuá.

A ideia é ser um espaço de acolhimento epistemológico do público, de trocas de conhecimento, de aulas magnas com grandes intelectuais, pensadores, ecólogos indígenas e não indígenas. Também, ser um espaço para pensar a saúde, a educação, a transformação social e ecológica do mundo. Neste local pretende-se dispor objetos artesanais para venda e material intelectual de produção indígena, como vídeos e livros.



# ATIVAÇÕES REFLEXIVAS E PEDAGÓGICAS

## SEMINÁRIO CORPO-MUNDO

Ecólogos, pensadores indígenas e não indígenas serão convidados a participar de um seminário sobre o ecossistema planetário e suas perspectivas de complementaridade. A reflexão está imbricada sobre o corpo e o mundo como organismos vivos que estão em transformação, que possuem conhecimento e memória.

## AULAS MAGNAS COM LÍDERES INDÍGENAS

Xamãs, líderes políticos e espirituais serão convidados a realizar palestras no formato de aulas magnas abertas ao público em geral.

## ENCONTROS ENTRE PAJÉS E ARTISTAS DE DIFERENTES ETNIAS

Xamãs e artistas de diferentes etnias serão convidados a dançarem, cantarem, performarem e falarem sobre como têm trabalhado para a cura do mundo, organizando o planeta Terra seus conflitos, desequilíbrios e equilíbrios.



# **SOBRE OS PARCEIROS DO PROJETO**

## **BAHSERIKOWI**

O Bahserikowi – Centro de Medicina Indígena oferece aos moradores de Manaus tratamentos tradicionais de cura e proteção aplicados por pajés das etnias Desana, Tuyuka e Tukano. Foi sonhado e idealizado pelo antropólogo indígena João Paulo Lima Barreto e é resultado de muita luta pelo respeito às medicinas tradicionais indígenas – que, infelizmente, estão perdendo forças na floresta, devido a influências da Secretaria de Saúde Indígena (Sesai) e de missões religiosas.

No mundo ocidental, elas ainda são vistas apenas como práticas espirituais e, devido a isso, não fazem parte das Práticas Integrativas e Complementares (PICS), regulamentadas e oferecidas gratuitamente à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O sonho de João Paulo é que o conhecimento dos kumuã, anciãos indígenas que aplicam o chamado bahsese, seja incorporado às políticas públicas de saúde.

João Paulo acredita ser fundamental que os pajés exerçam suas atividades também em unidades de saúde indígena, especialmente com os pacientes que ficam alojados na Casa de Saúde Indígena (Casai), em Manaus, enquanto aguardam tratamento no hospital.



# SOBRE OS PARCEIROS DO PROJETO

## BIATUWI

A Casa de Comida Indígena - Biatuwi foi fundada com o objetivo de preservar e promover a rica herança gastronômica dos povos indígenas e se destaca como um espaço que valoriza a diversidade culinária e cultural do país. Por meio de pratos autênticos e tradicionais, a casa proporciona aos visitantes uma viagem sensorial pelas tradições culinárias das diferentes etnias indígenas brasileiras.

Os pratos oferecidos no Biatüwi unem ingredientes e saberes das etnias Tukano, da região do Alto Rio Negro, e Sateré-Mawé, do município Barreira, no Baixo Amazonas. Combinando influências culinárias de diferentes regiões e tradições indígenas, a casa proporciona uma experiência única e rica em sabores legítimo da culinária indígena.

Na casa Biatüwi, os pratos refletem fielmente uma parte da tradição e alimentação indígena, com combinações intensas entre peixes, caldos apimentados e formigas como acompanhamento. Todos os ingredientes e matérias-primas são provenientes de comunidades indígenas, processo que ajuda a manter os laços entre os nativos.





# SOBRE OS PARCEIROS DO PROJETO

## ESCOLAS VIVAS

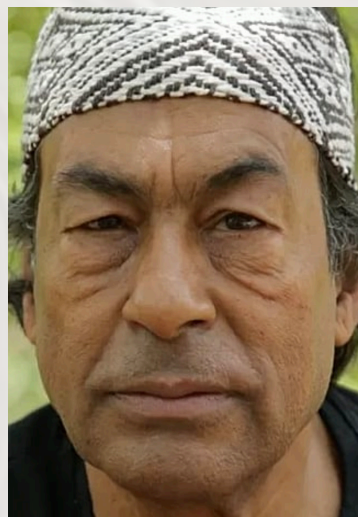
As Escolas Vivas vêm com o impulso de tornar realidade o sonho de incentivar e fortalecer cinco centros de formação de transmissão de saberes tradicionais, três na Floresta Amazônica e dois na floresta Nhe'ëry, com os povos Huni Kuï, Tukano-Dessano-Tuyuka, Baniwa, Maxakali e Guarani Mbya.

A iniciativa Escolas Vivas é coordenada por Cristine Takuá, educadora, mãe, parteira, pensadora Maxakali que habita há 20 anos, com seu companheiro Carlos Papá Porã Mirim e seus filhos Kauê e Djeguaká, a Terra Indígena Rio Silveira do Povo Guarani-Mbya. Cris Takuá cuida do diálogo com os projetos e as vivências das Escolas Vivas Shubu Hiwea, Huni Kuï; Aldeia Escola Floresta, Maxakali; Mbya Arandu Porã, Guarani Mbya; Bahserikowi, Tukano-Desana-Tuyuka, e Wanheke Ipanana Wha Walimanai, Escola Viva Baniwa.

# CONVIDADOS DE DIFERENTES LOCAIS DO MUNDO



Geni Nuñez



Ailton Krenak



Jerá Guarani



Vandana Shiva



Davi Kopenawa



Eliane Brum

## E TAMBÉM:

Mapulu Kamayura, Carlos Papa,  
Márcio Werá, Ibã Hunikuin, Felipe Milanez,  
Alessandra Korap entre outros.



# NOSSOS PARÂMETROS DE RESPONSABILIDADE

## DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

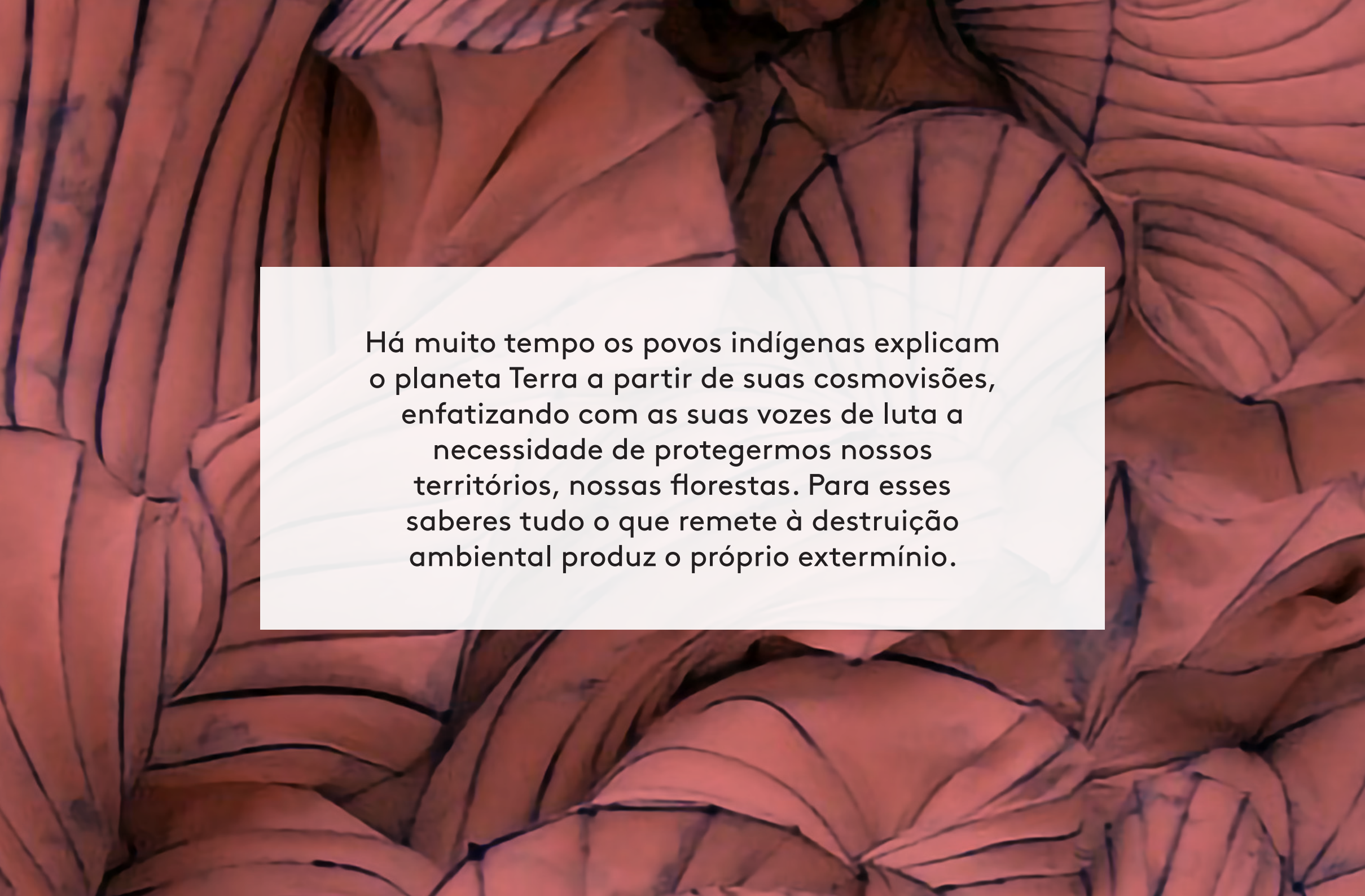
Populações indígenas, escolas públicas, Ongs, instituições educacionais e filantrópicas, terão acesso gratuito. Para o público regular, os ingressos serão disponibilizados a preços populares. Democratizar o acesso à cultura é uma forma de expandir o olhar sobre a vida, estimular a criatividade, o encontro e o bem-estar.

## SESSÕES ESPECIAIS COM COMUNICAÇÃO INCLUSIVA

A experiência tem que ser completa e para todos! E para isto, teremos sessões especiais para portadores de deficiência auditiva e visual, com o uso de ferramentas inclusivas, como audiodescrição, libras e Closed Caption.

## CUMPRINDO AS ODS E UM NOVO PRESENTE

Alinhado com os objetivos de desenvolvimento sustentável da Unesco, o projeto traz questões fundamentais acerca de cidades e comunidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis, combate às alterações climáticas, paz, justiça e instituições fortes.



Há muito tempo os povos indígenas explicam o planeta Terra a partir de suas cosmovisões, enfatizando com as suas vozes de luta a necessidade de protegermos nossos territórios, nossas florestas. Para esses saberes tudo o que remete à destruição ambiental produz o próprio extermínio.



# ESTRATÉGIAS DE REALIZAÇÃO

**ETAPA 1**  
CAPTAÇÃO - 2024 e 2025

**ETAPA 2**  
PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO - 2025

**ETAPA 3**  
LANÇAMENTO: BELÉM 2025 - COP30

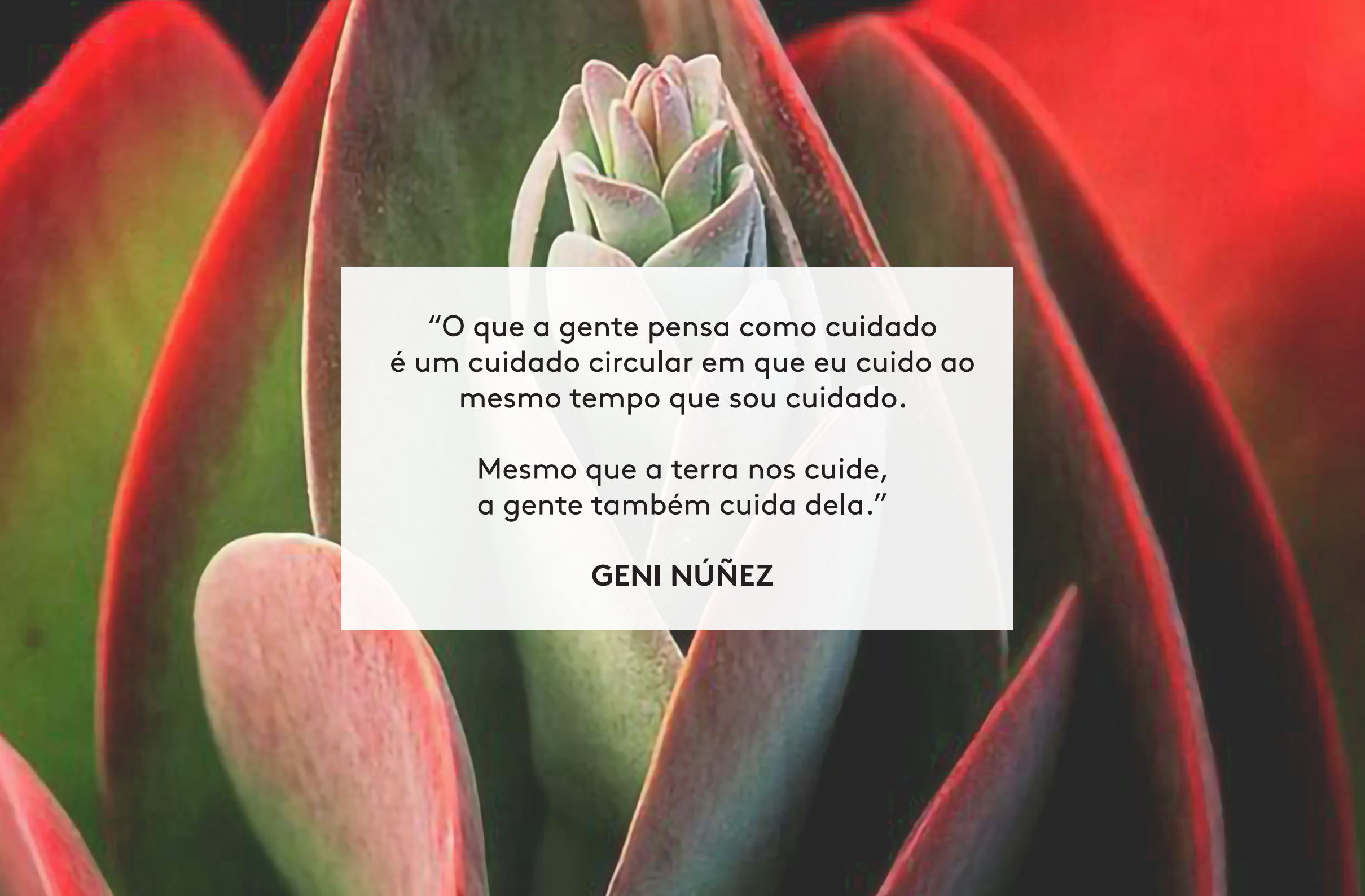
**CIRCULAÇÃO**  
A PARTIR DE 2025



# ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

Com um potente investimento em mídia, o projeto será divulgado amplamente buscando uma visibilidade nos principais veículos de comunicação.

- PRINCIPAIS GUIAS E REVISTAS EM CADA CIDADE
- JORNAIS COM ABRANGÊNCIA NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL
- RÁDIOS
- REDES SOCIAIS
- COMUNICAÇÃO VIA PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES, ESCOLAS E CENTROS CULTURAIS.



“O que a gente pensa como cuidado  
é um cuidado circular em que eu cuido ao  
mesmo tempo que sou cuidado.

Mesmo que a terra nos cuide,  
a gente também cuida dela.”

**GENI NÚÑEZ**

# APRESENTADOR

## contrapartidas

Inserção de logomarca em todo material de divulgação, impresso e digital.	Chancela apresenta em destaque
Espaço para veiculação de vinheta institucional/comercialde no site oficial do evento.	até 15"
Página para anúncio comercial dentro do catálogo do evento.	Página inteira
Banner no rodapé do site oficial do evento.	EXCLUSIVO
Ativação da marca em um dos espaços em que o eventoacontecerá.	SIM
kits contendo um par de ingressos para todas as apresentações presenciais, material gráfico e promocionaldo evento.	10
postagens exclusivas patrocinadas no Instagram do evento	5
postagens exclusivas patrocinadas no Facebook do evento	5
Vagas para atividades pedagógicas	10
Release	com aspas e logo
Visitas guiadas para convidados da empresa	10



# INVESTIDOR PREMIUM

## contrapartidas

Inserção de logomarca em todo material de divulgação, impresso e digital.	Chancela Premium em destaque
Espaço para veiculação de vinheta institucional/comercial no site oficial do evento.	até 10"
Página para anúncio comercial dentro do catálogo do evento.	1/2 página
Ativação da marca em um dos espaços em que o evento acontecerá.	SIM
kits contendo um par de ingressos para todas as apresentações presenciais, material gráfico e promocional do evento.	8
postagens exclusivas patrocinadas no Instagram do evento.	3
postagens exclusivas patrocinadas no Facebook do evento	3
Vagas para atividades pedagógicas	6
Release	com logo
Visitas guiadas para convidados da empresa	8

# PATROCINADOR

## contrapartidas

Inserção de logomarca em todo material de divulgação, impresso e digital.	Chancela Patrocinador
Espaço para veiculação de vinheta institucional/comercialde no site oficial do evento.	até 5"
Página para anúncio comercial dentro do catálogo do evento.	1/4 página
kits contendo um par de ingressos para todas as apresentações presenciais, material gráfico e promocionaldo evento.	5
postagens exclusivas patrocinadas no Instagram do evento.	2
postagens exclusivas patrocinadas no Facebook do evento.	2
Vagas para atividades pedagógicas	4
Release	citação nominal de todos os patrocinadores
Visitas guiadas para convidados da empresa	5

# APOIADOR

## contrapartidas

Inserção de logomarca em todo material de divulgação, impresso e digital.	Chancela Apoio
kits contendo um par de ingressos para todas as apresentações presenciais, material gráfico e promocional do evento.	3
postagens exclusivas patrocinadas no Instagram do evento.	1
postagens exclusivas patrocinadas no Facebook do evento.	1
Vagas para atividades pedagógicas	2
Release	citação nominal de todos os apoiadores
Visitas guiadas para convidados da empresa	2

A dark, atmospheric scene with a large, glowing eye in the center, surrounded by shadows and light beams. The eye is the focal point, with a bright, ethereal glow. The background is dark with some faint, vertical light streaks and a textured surface. The overall mood is mysterious and contemplative.

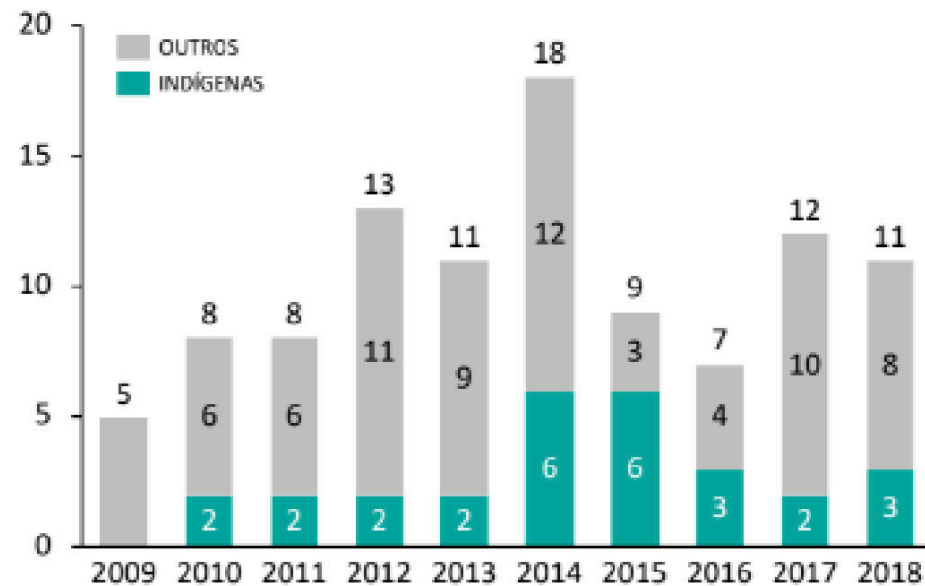
# O CORPO É A SÍNTESE DE TUDO

João Paulo Barreto Tukano

# POR QUE POVOS INDÍGENAS?

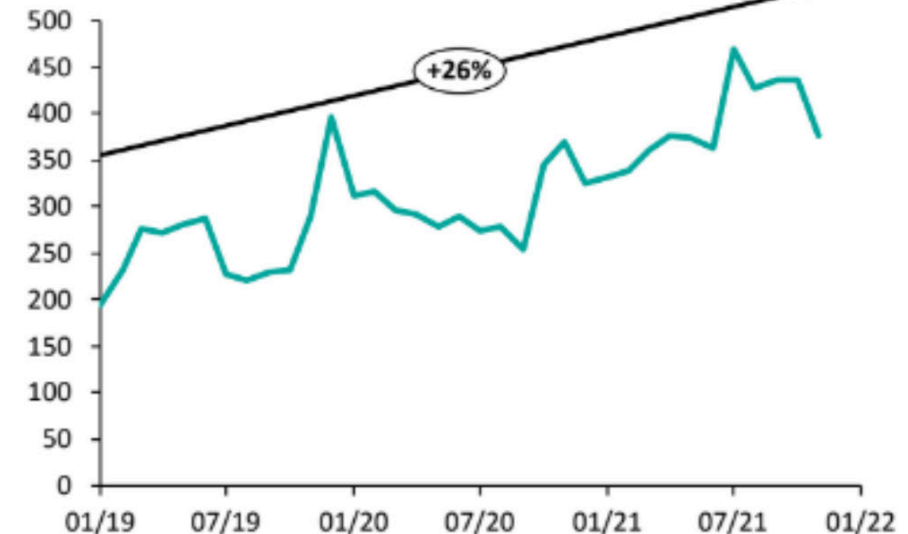
**FUNDO AMAZÔNIA (2): DESDE 2009, FORAM INVESTIDOS MAIS DE R\$ 340 MILHÕES EM 28 PROJETOS COM FOCO NA CAUSA INDÍGENA**

# PROJETOS APOIADOS PELO FUNDO AMAZÔNIA



**TRÁFEGO NO SITE (1) DO ISA (INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL), UM DOS PRINCIPAIS CANAIS INFORMATIVOS, AUMENTO 26% NOS ÚLTIMOS ANOS**

TRÁFEGO MENSAL NO SITE ISA ('000)



Fonte: (1) SEM Rush, <https://www.socioambiental.org/pt-br> (2021); (2) Fundo Amazônia (2021)

# POR QUE EXPERIÊNCIAS IMERSIVAS?

78%

DOS MILLENNIALS E GERAÇÃO Z  
PREFEREM GASTAR DINHEIRO EM  
EXPERIÊNCIAS AO INVÉS DE BENS  
MATERIAIS

72%

AINDA QUEREM AUMENTAR SEUS  
GASTOS COM EXPERIÊNCIAS QUE  
DESPRENDAM DA REALIDADE

69%

ENTRE 18 E 40 ANOS ACREDITAM QUE  
PARTICIPAR DE EXPERIÊNCIAS OS  
TORNAM MAIS CONECTADOS A OUTRAS  
PESSOAS, À COMUNIDADE E AO MUNDO

# FORMATO IMERSIVO COMO TENDÊNCIA

Experiências imersivas estão acontecendo ao redor de todo o mundo, como: Van gogh immersive experience, Meeting Rembrandt, Avengers Station, Jurassic World, Galactic Attack, Virtual reality coaster, Nefertari journey to eternity, Arcadia Earth, Sleep no more.

O que queremos é unir pessoas: cientistas, criadores, intelectuais, movendo um projeto de beleza artística e sensível com foco na mundialização, para alcançar o máximo possível de público. E para que as pessoas compreendam o planeta Terra como nossa casa comum, sobre um olhar estético implicado na valorização de tudo o que é vivo.

# FICHA TÉCNICA

(em processo)

Direção  
**ANDREIA DUARTE**

Curadoria  
**ANDREIA DUARTE**  
**JOÃO PAULO LIMA BARRETO**

Curadoria Ativações  
Reflexivas Pedagógicas  
**JOÃO PAULO LIMA BARRETO**  
**CRISTINE TAKUÁ**

Pesquisa iconográfica  
e textual  
**LUIZ DAVI VIEIRA**

Textos da exposição  
**ANDREIA DUARTE**  
**JOÃO PAULO LIMA BARRETO**

Consultoria  
**LUIZ DAVI VIEIRA**  
**SANDRA BENITES**  
**ANNA DANTES**  
**CRIS TAKUÁ**

Consultoria de experiência  
**MARCELLO DANTAS**

Expografia  
**WILLIAM ZARELLA**

Relações Internacionais  
**ALESSANDRA MANATTA**

Relações Institucionais  
**GUILHERME MARQUES**

Produção Executiva  
**JOSI GUELLER**

Coordenação de produção  
**CIBELLE LIMA**

Produção da Exposição  
**CASAPLANTA -**  
**JÚLIA DE FRANCESCO**

Direção de arte  
e Comunicação Visual  
**CASAPLANTA -**  
**AMANDA DAFOE**

Criação Audiovisual,  
Computação Gráfica IA  
e Concepção Espacial  
de projeção  
**LEANDRO LIMA**

Animação digital  
**ANDRÉ WISSEBACH**

Projeto de Iluminação  
**ANDRÉ BOLL**

Consultoria em  
acessibilidade  
**A DEFINIR**

Revisão e Tradução  
Português, Inglês,  
Espanhol, Yepamashã  
**A DEFINIR**

Cenotécnica  
**ENRIQUE CASAS**

Jurídico  
**JOSÉ VIEIRA**

Administração  
Financeira  
**JOSI GUELLER**

Parceria  
**CASAPLANTA**  
**CENTRO DE MEDICINA**  
**INDÍGENA BAHSERIKOWI**  
**BIATUWI - CASA DE**  
**COMIDA INDÍGENA**  
**ESCOLAS VIVAS**

Realização  
**OUTRA MARGEM**



realização



## CONTATOS

[www.outramargem.art](http://www.outramargem.art)

instagram

@outramargem.art facebook

@outramargem.art

## ANDREIA DUARTE

Direção e curadoria

(+55) (11) 942997282

[andrea@outramargem.art](mailto:andrea@outramargem.art)

## CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Daniele Torres

(+55) (11) 972865227

[daniele@companhiadacultura.com.br](mailto:daniele@companhiadacultura.com.br)